



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



REGULAMENTO TÉCNICO BEACH TENNIS 2022

1. DO REGISTRO E FILIAÇÃO DE ATLETAS

Para participar das competições oficiais do calendário, os atletas deverão fazer seu cadastro no site da FGT (www.fgtenis.com.br)

Participarão das competições;

- Beach tenistas filiados, em dia com a anuidade FGT, vinculados a uma entidade filiada, clube ou academia, ou filiado como atleta avulso,
- Beach tenistas não filiados (haverá uma taxa de inscrição diferenciada em relação aos filiados).

OBS: Somente marcarão pontos no Ranking Estadual atletas adimplentes, ou seja, com sua anuidade em dia com a FGT.

2. DOS VALORES DA ANUIDADE

O valor da filiação para o ano de 2022 será de R\$ 120,00, válidos pelo período de um ano (12 meses), a contar da data de pagamento.

O pagamento da filiação deverá ser feito via site (www.fgtenis.com.br), através de seu login e senha cadastrados no sistema, clicar na opção "filiação" no canto superior da página.

3. DOS VALORES DAS INSCRIÇÕES

Os valores das inscrições para o ano de 2022 serão os seguintes;

Atletas filiados com anuidades em dia;

1ª Inscrição: R\$ 85,00

2ª Inscrição: R\$ 45,00

3ª Inscrição: R\$ 45,00

Atletas filiados sem anuidade em dia;

1ª Inscrição: R\$ 120,00

2ª Inscrição: R\$ 60,00

3ª Inscrição: R\$ 60,00

4. DAS INSCRIÇÕES

- As inscrições nos torneios oficiais da FGT deverão ser realizadas através do site, www.fgtenis.com.br, sendo o pagamento realizado através de boleto bancário, cujo vencimento será sempre um 1 (um) dia após a inscrição.
- A inscrição da dupla só é confirmada mediante o pagamento dos dois boletos, um de cada atleta. Passado o prazo de 1 (um) dia, a inscrição será cancelada, mesmo que um dos parceiros tenha pago o boleto.
- A data e o horário limite para a realização das inscrições pelos atletas, será sempre às 21h (horário de Brasília) do último dia previsto para inscrição, para dar tempo dos atletas pagarem o boleto em tempo hábil.
- Os atletas poderão se inscrever no máximo em duas categorias de duplas, e mais uma de simples por torneio.
- O prazo para cancelamento da inscrição vai até às 12h do dia seguinte ao término das inscrições (atleta deverá entrar em contato com o Árbitro Geral do torneio). Após esse prazo o atleta entrará no sorteio de chaves e programação de jogos, não sendo aceito mais o cancelamento da inscrição.
- Poderá haver troca de parceiro nas duplas antes de começar o torneio, desde que respeitado o nível técnico dos atletas. O novo parceiro deverá ter ranking FGT inferior ao atleta substituído. Nesse caso, a dupla deverá entrar em contato com o departamento técnico ou árbitro geral do torneio solicitando a troca do parceiro. Caso o atleta substituído não tenha ranking na FGT, o novo parceiro também não poderá estar no ranking da FGT.
- Atletas que estiverem entre as primeiras 1000 posições no Ranking ITF serão considerados como Profissionais e não poderão se inscrever nas categorias técnicas (A, B, C e D) ou de idades (+40 e +50).
- Em torneios aonde haja limite de inscrições, a organização do torneio poderá optar em fazer um qualifying (chave qualificatória), ou poderá haver lista de espera, para aqueles que não conseguirem vagas por causa do limite de vagas.
- Os critérios para as vagas disponíveis na Chave Principal, se dará através dos seguintes critérios:
 - 1º) Soma do ranking dos atletas que compõe a dupla, e ranking de simples para as inscrições de simples
 - 2º) Ordem de inscrição e pagamento cronológico, ou seja, quem se inscrever e pagar antes, tem preferência;
- O organizador do torneio poderá reservar duas vagas para a Chave Principal através de convite (Wild Card);
- Para disputar a categoria PRO o atleta precisa completar 14 anos ou mais no ano da competição;
- Para disputar as categorias TÉCNICAS o atleta precisa completar 12 anos ou mais no ano da competição.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



As inscrições em mais de uma categoria deverão seguir os seguintes critérios;

- Atletas inscritos nas categorias TÉCNICAS (A, B, C, D ou Iniciantes), deverão se inscrever sempre na mesma categoria, ou seja, se o atleta se inscrever nas Duplas A, poderá jogar somente a Simples A e Mistras A
- Atletas das categorias MASTER (+40 e +50) poderão competir nas provas TÉCNICAS (A, B, C, D ou Iniciantes), mas não poderão disputar duas categorias masters no mesmo torneio, ou seja, se o atleta se inscrever na +40, não poderá jogar a +50 no mesmo torneio.
- Atleta inscrito na categoria PRO, não poderá jogar outra categoria em um mesmo torneio.

5. DAS COMPETIÇÕES

A FGT, visando o desenvolvimento do esporte, participará, organizará, autorizará ou promoverá competições em parceria com clubes, points, academias e empresas promotoras, com observância deste Regulamento, das normas estabelecidas pela CBT, das regras internacionais vigentes e das condições a seguir:

- a) A supervisão técnica será de competência da FGT, assim como a elaboração de chaves. A programação de jogos será de competência do árbitro geral designado e terá a supervisão da FGT;
- b) A arbitragem será realizada por árbitros designados e aprovados pela FGT;
- c) Os responsáveis por sediar os torneios deverão disponibilizar número de quadras de acordo com o número de dias e de atletas inscritos, conforme o quadro abaixo.

Nº Quadras (com iluminação)	Torneios de 2 Dias	Torneios de 3 Dias
02 quadras	Máximo de 50 inscritos	Máximo de 70 inscritos
03 quadras	Máximo de 80 inscritos	Máximo de 100 inscritos
04 quadras	Máximo de 110 inscritos	Máximo de 130 inscritos
05 quadras	Máximo de 140 inscritos	Máximo de 160 inscritos
06 quadras	Máximo de 160 inscritos	Máximo de 190 inscritos

Nº Quadras (sem iluminação)	Torneios de 2 Dias	Torneios de 3 Dias
02 quadras	Máximo de 30 inscritos	Máximo de 40 inscritos
03 quadras	Máximo de 50 inscritos	Máximo de 60 inscritos
04 quadras	Máximo de 80 inscritos	Máximo de 100 inscritos
05 quadras	Máximo de 110 inscritos	Máximo de 120 inscritos
06 quadras	Máximo de 130 inscritos	Máximo de 140 inscritos

OBS: Torneios com 4 (quatro) dias ou mais ou com mais de 6 (seis) quadras, serão analisados pelo Departamento Técnico.

A FGT não realizará ou participará de torneios que não estejam de acordo com esta tabela.

6. DAS CATEGORIAS

As categorias que integram as competições no estado são as seguintes;

- a) Categorias TÉCNICAS: Simples e Duplas Masculino, Feminino e Mistras A/B/C/D e Iniciantes;
 - b) Categoria MASTERS – Duplas Masculino, Feminino e Mistras +40 e +50 anos;
 - c) Categoria INFANTO JUVENIL – Duplas Masculino, Feminino e Mistras Sub 12 e Sub 14;
 - d) Categoria PROFISSIONAL – Duplas Masculino, Feminino e Mistras;
- Os atletas poderão optar por até três categorias por torneio, (duas duplas e uma simples) sendo permitido participar de apenas duas em um mesmo dia de competição.
 - No caso de, por força maior, o torneio atrasar e tiverem atletas inscritos em duas categorias e sendo os jogos em horários conflitantes, o diretor ou árbitro geral do torneio, poderá pedir ao atleta a desistência de uma das categorias, sendo o valor da inscrição, de menor valor, ressarcido pelo organizador do torneio ou pela FGT.
 - Os atletas da categoria Iniciantes poderão jogar somente 4 (quatro) torneios nessa categoria, devendo subir obrigatoriamente para a categoria D já no próximo torneio, independente dos resultados obtidos, não podendo mais descer, mesmo com pedido de rebaixamento.

OBS: Não será cobrada anuidade para a categoria Iniciantes, todos inscritos participarão do ranking da FGT, para melhor acompanhamento do número de torneios jogados.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



7. DO NÍVEL TÉCNICO

Os critérios para permanência de um atleta em uma categoria serão de acordo com o seu nível técnico e também dos resultados obtidos nos torneios anteriores.

Os atletas deverão subir de categoria, segundo os seguintes critérios:

- a) Análise do departamento técnico da FGT;
- b) Tiverem ganho 5 ou mais torneios na mesma categoria (torneios estaduais ou nacionais).
 - A subida de categoria se dará somente no final do ano.
 - Os atletas amadores não são obrigados a subir para a categoria profissional.
 - O atleta poderá solicitar a FGT seu rebaixamento de categoria a qualquer momento, esse pedido será analisado pela comissão técnica da FGT, que poderá aceitar ou não a solicitação.
 - O atleta que quiser "experimental" jogar uma categoria técnica acima da sua, (A, B ou C) poderá fazer em somente dois torneios durante o ano, se ele jogar três torneios na categoria acima, não poderá voltar mais pra sua categoria de origem no ano, nem mesmo com pedido de rebaixamento.
 - **OBS:** Esse critério não vale para atletas que quiserem "experimental" jogar a categoria Pro, que usará o critério de ranking ITF para serem considerados Pro (entre os 1000 do ranking ITF), assim poderão jogar quantos torneios quiserem na categoria Pro.

8. DA COMPOSIÇÃO DAS CHAVES E SISTEMA DE DISPUTA

Categorias AMADORAS (A, B, C, D, Iniciantes, +40, +50 e Sub 12 e 14)

De 4 e 5 simples/duplas inscritas – (Todos contra Todos)

Grupo único de 4 duplas, jogado em 2 short sets até 4 games com "No Ad" (3x3 joga-se um tie-break até 7 pontos), e o terceiro set, se for o caso, será jogado um super tie-break até 10 pontos.

Grupo único de 5 duplas, joga-se um set até 6 games com "No Ad", (6x6, joga-se um tie-break até 7 pontos).

Acima de 6 duplas inscritas - (Divididas em grupos de 3 ou 4 duplas) - Joga-se um set até 6 games com "No Ad", (6x6, joga-se um tie-break até 7 pontos), classificando 2 duplas para segunda fase, que será jogada em eliminatória simples até a final. Essa fase será jogada em 2 short sets até 4 games com "No Ad" (3x3 joga-se um tie-break até 7 pontos), e o terceiro set um super tie-break até 10 pontos.

OBS: Nas categorias de simples, quando o número de inscritos for maior que 6 (seis), as chaves serão disputadas em eliminatória simples. Na mistas, quando o número de duplas inscritas for maior que 12 (doze), a chave será disputada em eliminatória simples.

Categorias PRO

Com 4 duplas inscritas- Todos contra Todos

Acima de 4 duplas inscritas- Eliminatórias Simples

OBS: A categoria PRO será jogada sempre em 2 sets normais até 6 games (6x6 joga-se um tie-break até 7 pontos) com "No-Ad", e o terceiro set será jogado um super tie-break até 10 pontos.

- Para que saia a categoria no torneio, o número mínimo de simples/duplas inscritas será de 04 (quatro).
- O Diretor, juntamente com o árbitro geral do torneio, poderá alterar a forma de disputa a qualquer momento, para o bom andamento da competição, em função das condições climáticas ou outras condições apresentadas.
- A definição dos cabeças de chaves da categoria PRO será feita considerando os rankings ITF/FGT.
- A definição dos cabeças de chaves na categoria amadora serão escolhidos pelo ranking FGT individual (simples) e pela soma dos rankings FGT (para duplas).
- Para confecção dos grupos, se houver 2 grupos, as duas melhores duplas ranqueadas encabeçarão os grupos, se houver 3 grupos, as 3 melhores duplas ranqueadas, e assim por diante. As demais duplas serão sorteadas aleatoriamente nos grupos.
- Nas chaves eliminatórias, serão cabeças de chaves os melhores classificados entre os 1º colocados (saldo de games), em caso de empate no saldo de games, serão definidos por ordem de ranking. Os 2º colocados serão sorteados, porém sempre em chaves diferentes dos 1º colocados de seu grupo, ou seja, se o 1º colocado do grupo saiu na parte de cima da chave, o 2º colocado do grupo será sorteado na parte de baixo da chave.

OBS: Quando houver grupos de 3 e 4 duplas numa mesma categoria, o critério para definição dos melhores classificados para a segunda fase será sempre a soma do saldo de games dividido pelo número de jogos no grupo.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



9. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de empate das simples/duplas nos grupos realizados, os critérios de desempate serão os seguintes;

1) Em caso de 2 simples/duplas empatadas: Confronto Direto

2) Em caso de 3 simples/duplas empatadas:

- Saldo de Games/Sets (somente entre os envolvidos no empate, após o saldo de games, caso permaneça duas simples/duplas empatadas, confronto direto entre elas)
- Games Average (Soma dos games ganhos divididos pelos games jogados em cada jogo. Após, será somado os resultados da divisão e quem obtiver a maior soma será considerado o melhor classificado).

Exemplo: $6 \times 2 = 6/8 = 0,75$ $6 \times 4 = 6/10 = 0,6$ $7 \times 5 = 7/12 = 0,58$

- Se após o Game Average continuar empatado duas simples/duplas, a posição será determinada pelo confronto direto entre elas.
- Se após o Game Average continuar empatado as três simples/duplas, a posição será determinada por sorteio.

OBS:

a) Todos os jogos deverão ser realizados no mesmo formato, ou seja, sets até 4, 6 ou 8 games.

b) Vitória por WO ou desistência sem início do confronto, será considerado como vitória por parcial de 6/0.

c) Nos casos de desistência de alguma dupla durante o jogo, serão computados ao vencedor os games faltantes para o término do jogo.

Ex: Uma dupla está ganhando por 2/1 e a outra dupla desiste, a contagem para efeito de desempate será 6/1.

d) Se uma dupla desistir ou perder por WO após ter jogado pelo menos um jogo na chave, todos os seus resultados serão anulados, para efeito de desempate.

e) O super tie-break será considerado como "SET", porém não será considerado na contagem de games.

10. DO RANKING ESTADUAL

O Ranking Estadual de Beach Tennis será formado pela soma dos 10 (dez) melhores resultados das últimas 52 semanas, incluindo torneios estaduais, nacionais e internacionais, e obedecerão a divisão de grupos e pontos conforme tabela abaixo.

Grupos	A	1	2	3
Campeão	300	200	160	80
Vice-campeão	220	150	120	60
Semifinais	150	100	80	40
4^{as} de finais	100	75	60	30
8^{as} de finais	75	50	40	20
16^{as} de finais	50	35	25	15
32^{as} de finais	35	25	20	10
1^a rodada	1	1	1	1

GRUPO A

Torneios Estaduais GA da FGT (duas etapas durante o ano);

GRUPO 1

Torneios Estaduais G1 da FGT, Copa RS, Torneios GA e G1 da CBT e Torneios profissionais BT100/BT200/BT400

GRUPO 2

Torneios G2 da FGT, Masters Estadual, Torneios G2 e G3 da CBT e Torneio profissionais BT50;

GRUPO 3

Torneios G3 da FGT e Torneios profissionais BT10 (ITF \$0)

Observações Gerais:

a) Nas categorias em que houver somente um grupo "todos contra todos", a pontuação será a seguinte.

Grupos de 4

1º do Grupo - pontos de campeão

2º do Grupo - pontos de vice-campeão

3º do Grupo - pontos de semifinais (grupo de 4) e ponto de primeira rodada (grupo de 3)

4º do Grupo - ponto de primeira rodada (ou se vencer algum jogo, pontos de quartas de finais);



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



Grupo de 5

1º do grupo - pontos de campeão

2º do grupo - pontos de vice-campeão

3º do grupo - pontos de semifinais

4º do grupo - pontos de quartas de finais

5º do grupo - ponto de primeira rodada. (ou se vencer algum jogo, pontos de oitavas de finais).

- b) Os perdedores nos grupos, que não passarem para a chave eliminatória, marcarão apenas 1 (um) ponto no ranking, mais os bônus, se for o caso, independente se tiverem alguma vitória no grupo.
- c) Nas categorias Pro, aonde serão jogadas em chaves eliminatórias, os perdedores de primeira rodada, mesmo que saiam adiantados na chave, receberão apenas 1 (um) ponto no ranking estadual (mais a bonificação, se for o caso).
- d) A pontuação do torneio de duplas vai para cada jogador individualmente, ou seja, cada jogador tem sua pontuação independente da dupla (dupla fixa ou não).
- e) Somente tenistas filiados e em dia com a taxa de anuidade pontuarão no ranking estadual
- f) Atletas que participarem de torneios fora do Estado e que desejam que os seus pontos sejam computados no Ranking FGT, devem comunicar por email o departamento técnico da FGT (tecnico@fgtenis.com.br). O prazo será de 30 dias a partir do término do torneio.
- g) Todos atletas que terminarem o ranking no final do ano em primeiro lugar, receberá como prêmio, a isenção da anuidade da FGT para o próximo ano.

11. DOS CRITÉRIOS PARA ORGANIZAÇÃO DE TORNEIOS G1 NO ESTADO

- a) Número mínimo de 8 (oito) quadras iluminadas na sede principal, ou 14 (quatorze) quadras não iluminadas, todas também na sede principal;
- b) Obrigação de distribuição de camisetas, fornecimento de água para os atletas, troféus a todos finalistas, banheiros que atendam o número de atletas envolvidos no evento e estrutura mínima de alimentação;
- c) Para o evento receber graduação de G1, este deverá já ter realizado um torneio de graduação G2 e deverá passar pela aprovação e avaliação da diretoria técnica da FGT;
- d) Um clube/academia filiada poderá sediar somente 1 (um) torneio G1 por ano;
- e) Para realização de torneios G1, será obrigatório abrir as inscrições nas seguintes categorias:
 - Duplas PRO – Masculino e Feminino
 - Simplex e Duplas A/B/C/D - Masculino, Feminino e Mistas
 - Duplas Infante Juvenil – Sub 12 e Sub 14 Anos Masculino e Feminino
 - Duplas Masters +40 e +50 – Masculino e Feminino

OBS: Os torneios em que houver a categoria PRO, a organização do torneio deverá destinar 100% dos valores das inscrições para premiação aos finalistas desta categoria, tanto no masculino como no feminino.

A dupla campeã receberá 60% e a dupla vice-campeã receberá 40% da premiação.

O número mínimo de inscritos para o pagamento da premiação deverá ser de 8 (oito) duplas inscritas.

12. DA BONIFICAÇÃO NO RANKING ESTADUAL

A bonificação será concedida de acordo com o número de inscritos nas categorias, e será somada a pontuação dada ao torneio. As bonificações se aplicarão para torneios estaduais e nacionais e serão as seguintes;

- a) Categorias com 08 duplas inscritas – 20%
- b) Categorias com 9 a 18 duplas inscritas – 40%
- c) Categorias com 19 a 30 duplas inscritas – 70%
- d) Categorias com mais de 30 duplas inscritas – 100%

OBS: Não haverá bônus para o Masters Estadual.

13. DO CRITÉRIO PARA CONVOCAÇÃO EM COMPETIÇÕES POR EQUIPES

O critério para as convocações em competições por equipes serão as seguintes:

- 2 (dois) beach tenistas melhores classificados no Ranking FGT e 1 (um) beach tenista convocado por critério técnico, definido pela Comissão Técnica da FGT;
- Nas categorias em que não houver ranking, a convocação será feita por critério técnico, definida pela comissão técnica da FGT.
- Nas categorias em que não haja pelo menos 6 (seis) torneios Estaduais/Nacionais/ITF, disputados durante o ano de 2022, a convocação se dará por critério técnico, avaliado pela comissão técnica da FGT.
- Se houver empate entre dois ou mais atletas no ranking para disputa por vaga, será convocado aquele que tiver jogado o menor número de torneios. Persistindo o empate, a vaga será escolhida por critério técnico.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



- A Comissão Técnica analisará o comportamento dos atletas dentro das competições e perante a FGT para definir a convocação. O atleta poderá ser número 1 ou 2 do ranking, se não tiver um comportamento adequado durante a temporada, poderá não ser convocado.

14. DA COMISSÃO TÉCNICA DA FGT

A comissão técnica será composta pelo Diretor do Departamento, e por, no mínimo, mais 5 (cinco) integrantes de sua escolha, os quais, necessariamente, deverão ser praticantes do esporte. Os integrantes da comissão técnica poderão ser substituídos a qualquer momento, por decisão do Diretor do Depto de Beach Tennis.

- Caberá à Comissão Técnica decidir sobre a ascensão e o rebaixamento dos atletas em determinada categoria, seja por iniciativa própria, seja quando houver solicitação formal de interessados;
- A Comissão Técnica decidirá, ainda, sobre a convocação de atletas para as competições por equipe em que a entidade estiver representada, sempre que estas convocações ocorrerem por critério técnico, bem como analisará o comportamento desse atleta convocado dentro das competições e perante a FGT.
- As decisões da Comissão Técnica serão tomadas com base no voto da maioria simples dos integrantes presentes na reunião específica, sendo que, em caso de empate, o voto do Diretor do Departamento de Beach Tennis será utilizado como critério de desempate.

15. DA CONVOCAÇÃO PARA OS MASTERS

Para o Masters, que ocorrerá sempre no final do ano, serão convocados os 8 (oito) melhores atletas do ranking. Aquele atleta que não puder jogar será substituído pelo próximo no ranking, e assim por diante.

16. DAS PENALIDADES NO RANKING ESTADUAL

Além das penalidades referidas no Código de Conduta, o jogador punido perderá pontos no ranking estadual conforme o seguinte critério:

- a) Desclassificação – 100 pontos
- b) Conduta antiesportiva no local do torneio (excluída a quadra) como hotel, clube, etc.– 40 pontos.
- c) Terceira perda por "WO" (sem justificativa) recebido em torneios – 50 pontos

17. DO CÓDIGO DE CONDUTA

Será aplicada de acordo com o código de conduta da CBT

O código de conduta poderá ser aplicado pelo árbitro geral, árbitros-auxiliares (independente de estarem dentro ou fora da quadra) ou árbitro de cadeira a qualquer tempo. Para aplicação do código de conduta, o árbitro-geral ou os seus auxiliares, deverão adentrar a quadra e em voz clara e audível informar ao beach tenista infrator a penalidade aplicada, conforme segue:

- A) Obscenidade Audível: Palavras obscenas ditas pelos jogadores em qualquer idioma.
- B) Obscenidade Visível: Gestos ou atitudes obscenas visíveis.
- C) Abuso de Bolas: Bolas golpeadas propositalmente para dentro ou fora da quadra, mesmo com o jogo terminado, enquanto o jogador estiver na quadra.
- D) Abuso de Raquete ou Equipamento: Qualquer atitude destrutiva utilizando raquetes ou equipamentos da quadra.
- E) Abuso Verbal: Expressão verbal, que desrespeite o oponente arbitragem ou público em geral.
- F) Abuso Físico: Agredir fisicamente seu oponente, arbitragem ou público.
- G) Instrução: Qualquer tipo de comunicação audível ou visível entre o jogador, técnico, pais ou acompanhantes.
- H) Conduta Anti Desportiva: toda e qualquer atitude anti desportiva que não esteja prevista nos itens acima, como por exemplo vibrar de frente para o adversário.

Vestimenta dos atletas: Roupas adequadas em torneios Estaduais, Nacionais e Internacionais no território brasileiro:

Masculino: Bermuda/Camiseta (não é permitido jogar de sunga ou sem camiseta)

Feminina: Short/Saia/Top/Camiseta. (não é permitido jogar de biquíni)

PENALIDADES POR INFRAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA

- ♣ 1ª Ofensa: Advertência
- ♣ 2ª Ofensa: Perda de Ponto
- ♣ 3ª Ofensa: Perda de Game

Obs. A partir da 4ª ofensa ficará a critério do Árbitro Geral se continua penalizando com perda de games ou com desclassificação do beach tenista faltoso. Dependendo da gravidade do ato cometido pelo beach tenista, o mesmo poderá ser desclassificado sem passar pelo processo normal acima descrito.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



18. DAS REGRAS

Todos os torneios disputados no Estado obedecerão às regras vigentes da CBT/ITF.

19. DA ARBITRAGEM

* A programação de jogos, horários e informações sobre chamadas é de inteira responsabilidade do árbitro geral e da organização do torneio e deverá estar disponibilizada no site da FGT pelo menos 24 horas antes do início dos jogos.

* A arbitragem ficará a cargo de um árbitro geral, assessorado sempre por pelo menos um árbitro auxiliar, todos devidamente aprovados pelo departamento de arbitragem da FGT, ficando vetada como jogador a sua participação no torneio. O árbitro geral poderá designar auxiliares para exercer a função de árbitros de cadeira, neste caso o árbitro não precisa ter sido aprovado em cursos, porém deverá ter conhecimento das regras.

* Durante a realização do campeonato, o árbitro geral e seus auxiliares são as autoridades máximas competentes para dirigir a parte técnica do torneio e tem entre suas atribuições o direito de intervir (estando ou não dentro da quadra) em qualquer partida que achar necessário, para aplicação das regras, procedimentos e código de conduta.

* O árbitro geral deverá estar sempre presente durante a realização dos jogos e completamente a disposição do torneio. A falta de árbitro acarretará a paralisação imediata do torneio.

* O organizador ou diretor do torneio não poderá competir nas categorias válidas para o ranking FGT/CBT no próprio evento.

* No caso de violações de código de conduta, o árbitro deverá informar ao Departamento de Beach Tennis da FGT através de formulário próprio a penalidade aplicada. Em casos de solicitação por parte do Departamento, os árbitros deverão elaborar relatórios detalhando as penalidades;

* Em caso de WO, tão logo esteja esgotado o prazo de tolerância de 15 minutos (caso aja quadra livre para a realização do jogo e tenha entrado todos os jogos da rodada) é obrigação do árbitro geral informar ao beach tenista presente sua vitória por ausência do adversário. Em hipótese alguma o árbitro geral tem o direito de solicitar ou obrigar o beach tenista presente a esperar mais do que previsto em regulamento. Após a aplicação do WO pelo árbitro geral não é permitida a realização do jogo mesmo que haja comum acordo entre os jogadores.

* O atleta/dupla que perder por WO no primeiro jogo, estará eliminado da categoria e não poderá jogar os demais jogos do grupo.

* Nos torneios estaduais com até 70 duplas inscritas, será obrigatória a presença de um árbitro geral para a condução dos jogos em quadra. Acima desse número será de acordo com a tabela abaixo.

De 70 a 120 duplas/simples inscritas – 1 Árbitro Geral e 1 Auxiliar

De 120 a 150 duplas/simples inscritas – 1 Árbitro Geral e 2 Auxiliares

De 150 a 250 duplas/simples inscritas – 1 Árbitro Geral e 3 Auxiliares

De 250 a 350 duplas/simples inscritas – 1 Árbitro Geral e 4 Auxiliares

De 350 a 500 duplas/simples inscritas – 1 Árbitro Geral e 5 Auxiliares

O Departamento Técnico da FGT poderá alterar os parâmetros dessa tabela, sempre levando em consideração a disponibilidade de quadras e a disposição das mesmas nos torneios.

20. DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos deverão ser resolvidos pela organização do evento, juntamente com o árbitro geral do torneio, sempre com a observância do Regulamento Técnico e Código de Conduta da FGT.

Este regulamento passa a vigorar a partir da presente data, revogando-se qualquer disposição anterior.

Porto Alegre, dezembro de 2021

Eduardo Peña
Presidente FGT